

VIDAS DE PROFESSORES HOJE: DESAFIOS E TRANSFORMAÇÕES

CONGRESSO INTERNACIONAL

5 A 7 DE JUNHO DE 2025



NETLIVES – NEW TEACHERS' LIVES

PROGRAMA E RESUMOS

PROGRAM AND ABSTRACTS

MAIO de 2025



Título

Vidas de Professores Hoje: Desafios e Transformações. Programa e Resumos

Coordenação

Luís Grosso Correia

Organização

Andressa Godoy, Angélica Monteiro, Leanete Thomas Dotta, Luciana Joana, Paula Batista e Rita Tavares de Sousa

Edição

CIIE - Centro de Investigação e intervenção Educativas da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP)

Capa

Andressa Godoy e Luís Grosso Correia

ISBN

978-989-8471-75-8

Data de edição

Junho de 2025

Suporte:

Eletrónico

Este trabalho foi parcialmente apoiado por fundos nacionais através da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto FYT-ID (ref.^a PTDC/CED-EDG/1039/2021). Foi também apoiada pela FCT através do financiamento plurianual do CIIE (UIDB/00167/2020; UIDB/00167/2020; e UID/00167:Centro de Investigação e Intervenção Educativas).

Todo o conteúdo desta publicação, exceto onde esteja identificado, está licenciado sob uma [Licença Creative Commons](#) que permite simultaneamente a partilha do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta publicação.

A expressão escrita dos textos é da exclusiva responsabilidade dos autores.



NetL-24388 Avaliação das aprendizagens no ensino superior angolano: O impacto da relação docentes - estudantes na qualidade de ensino.

Tomásia Francisca Estevão Morais - Universidade Católica Portuguesa do Porto

João de Deus Ferraz Vunge - Universidade Rainha Njinga a Mnade

Paulo Cabeto - Universidade Católica Portuguesa do Porto

Abstract / Resumo

Em todos os níveis de ensino, as relações interpessoais entre docentes e estudantes desempenham um papel crucial na qualidade da educação, pois, ambos são chamados a participarem das vivências uns dos outros, permitindo uma influência recíproca e, por vezes interdependente. O ensino superior angolano enfrenta desafios significativos no que a avaliação das aprendizagens diz respeito. Quitembo e Sapalo (2017) referem que, no nosso contexto, a complexidade do processo avaliativo é frequentemente exacerbada por práticas pedagógicas que não promovem uma avaliação justa e integral das aprendizagens. Além disso, a falta de formação específica dos docentes em metodologias de avaliação correspondentes ao nível de ensino em que lecionam pode resultar em práticas avaliativas que não refletem adequadamente o desempenho e as competências dos estudantes. Ademais, as relações entre docentes e discentes dentro e fora da instituição, podem afetar a imparcialidade e a eficácia das avaliações. A proximidade excessiva ou conflitos interpessoais podem levar a avaliações tendenciosas e condenatórias ou facilitadoras, comprometendo a integridade do processo educativo (Couto & Miguel, 2019). Para mitigar esses desafios, é fundamental investir na formação contínua dos docentes, capacitando-os em metodologias de avaliação justas e inclusivas. Adicionalmente, promover uma cultura institucional que valorize a ética profissional e estabeleça diretrizes claras para as interações entre docentes e estudantes pode contribuir para a melhoria da qualidade da educação superior em Angola. Com esta comunicação, pretende-se apresentar um estudo cujo intuito é o de compreender o impacto das relações interpessoais na avaliação das aprendizagens no ensino superior, bem como identificar mecanismos, alternativas ou estratégias para garantir avaliações mais justas e equitativas, através de uma abordagem mista que permita uma recolha de dados mais abrangente junto de todos os intervenientes do Processo educativo.

NetL-40683 Projeto de semestralização do ano escolar no município de S. João da Madeira: perspectivas de professores

Eusébio André Machado - Universidade Portucalense

Marta Abelha - LE@D, Universidade Aberta

Filipa Seabra - LE@D, Universidade Aberta

Abstract / Resumo

A semestralização do calendário escolar foi implementada a título experimental no âmbito de Planos de Inovação/Ação, formalizados através de contratos entre as escolas e o Ministério da Educação (ME), através da Direção-Geral da Educação (DGE), conforme estabelecido na Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho. Cinquenta e cinco escolas ou agrupamentos participaram na fase piloto, cuja avaliação, conduzida por uma equipa da Universidade de Lisboa em 2020 (Costa, Almeida & Viana, 2020), apontou várias vantagens, embora sem a considerar uma solução inevitável. Em 2020/2021, o Município de S. João da Madeira aderiu à semestralização nos seus três agrupamentos de escolas e solicitou, a peritos externos, a monitorização deste processo. O projeto teve origem na necessidade de responder a um conjunto de dificuldades que afetavam o ensino e a aprendizagem, tais

como: i) o desequilíbrio no número de dias entre períodos letivos; ii) a burocratização do sistema de ensino; iii) o elevado número de reuniões de avaliação sumativa, que priorizam a avaliação das aprendizagens em detrimento da avaliação para as aprendizagens; e iv) o foco excessivo dos Encarregados de Educação na avaliação quantitativa dos alunos, em vez da qualidade das suas aprendizagens. Era, assim, fundamental encontrar soluções para mitigar esses constrangimentos. Nesta comunicação, apresentamos os resultados de inquéritos realizados em 2021 junto dos professores do município, que identificam os aspetos mais e menos bem-sucedidos na implementação da semestralização. Foram recolhidos dados sobre a participação dos professores no processo, bem como sobre os impactos na avaliação das aprendizagens, nas dinâmicas do trabalho pedagógico e no sucesso escolar. As perspetivas dos professores revelam-se, em geral, favoráveis à semestralização, embora e a título de exemplo, parte significativa dos professores discorda ter havido desburocratização com o projeto de semestralização.

NetL-66395 Dificuldades de Aprendizagem no Contexto Universitário: Uma Análise sobre as Perspetivas dos Estudantes do Ensino Público de Malanje, Angola

Paulo João Cabeto - Universidade Católica Portuguesa Portuguesa

Tomásia Morais - Universidade Católica Portuguesa Portuguesa

Esmeralda Lulu - Universidade Rainha Njinga a Mbande, Angola

Ageu Serrote - Universidade do Minho

Abstract / Resumo

O presente estudo aborda questões relacionadas às dificuldades de aprendizagem no contexto universitário de Malanje (Angola), com enfoque específico nas percepções dos estudantes de uma instituição pública, identificada pelo codinome “Faculdade Lilás”. A pesquisa prioriza a visão dos discentes, evitando, por ora, envolver os demais intervenientes do processo educativo. Dessa forma, busca-se compreender, a partir do olhar da classe mais afetada diretamente pela problemática em análise, os fatores que impactam negativamente o desempenho académico no subsistema de ensino superior angolano. Trata-se de um estudo fundamentado na abordagem quantitativa, no qual foram aplicados inquéritos a estudantes de cursos de licenciatura em Ciências da Saúde, Ciências Sociais e Humanas e Ciências da Educação. Os dados mostram que as dificuldades de aprendizagem persistem em todos os cursos analisados. Os problemas mais comuns incluem a adaptação discente aos métodos de ensino aplicados pelos professores, dificuldades de compreensão dos conteúdos programáticos, assim como dificuldades de fórum económico-financeiro, que, como se constatou, afetam a assiduidade e o desempenho académico dos estudantes. O estudo procura, igualmente, contribuir para o desenvolvimento de estratégias a nível da Faculdade Lilás que possam mitigar os obstáculos identificados, promovendo, desse modo, uma aprendizagem mais inclusiva e eficaz.

NetL-68985 Sujeito Transitivo na Encenação Curricular: professores e alunos em composição dos seus personagens possíveis

José Wanderley Meira Filho - Universidade Federal da Bahia - UFBA

Maria Roseli Gomes Brito de Sá - Universidade Federal da Bahia - UFBA

Abstract / Resumo

O trabalho se faz a partir da experiência de um professor de Língua Portuguesa que, sendo também ator de teatro, percebe, no cruzamento entre os seus diferentes modos de ser, o